



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0664

OCUPAÇÃO FEMININA: UM CONTRASTE ENTRE EMPREGO FORMAL E OCUPAÇÃO NÃO FORMAL NAS REGIÕES DO BRASIL EM 2005

Nathalia Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eugenia Troncoso Leone (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Ao contrário da situação analisada ao longo da década de 90, no período após a crise de 1999 é observada uma relativa recomposição do mercado formal, destacado pela ampliação mais intensa dos postos de trabalho acompanhando o melhor desempenho da economia, sendo que, a partir de 2003, apresenta sinais de recuperação com aumento da elasticidade do emprego em relação à atividade econômica e maior formalização das relações de trabalho. Neste contexto, a evolução da participação feminina no mercado de trabalho se destaca com um alto nível de crescimento tanto quantitativa quanto qualitativamente. Este projeto analisa um aspecto mais específico desta problemática qual seja a ocupação remunerada da mulher, verificando as diferenças de tipo de ocupação, setor de atividade e, particularmente, rendimentos entre os empregos formais e as ocupações não-formais de homens e mulheres nas diferentes regiões do Brasil. São realizadas análises gráficas e econométricas dos dados obtidos nas bases de dados RAIS (Ministério do Trabalho) e PNAD (IBGE), com a utilização dos softwares estatísticos SPSS e Excel, com o intuito de testar hipóteses, tais como a maior incidência de emprego formal nas regiões mais desenvolvidas, tais como Sudeste e Sul.

Gênero - Mercado de trabalho - Rendimento